

AS MELHORES DICAS PARA MELHORAR A GESTÃO DAS SUAS CONTAS A PAGAR



INTRODUÇÃO	3
O QUE SÃO CONTAS A PAGAR?	5
QUAIS SÃO AS DICAS-CHAVE PARA MELHORAR A GESTÃO DAS SUAS CONTAS A PAGAR?	8
QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS VANTAGENS DE ADOTAR AS NOSSAS DICAS?	14
CONCLUSÃO	16
SOBRE O SEBRAE-PE	18



INTRODUÇÃO



Um planejamento financeiro empresarial bem-feito — independentemente do porte da empresa — requer uma boa gestão de contas a pagar. Afinal, **a manutenção desse controle permite que você, empreendedor, faça previsões mais precisas no que diz respeito ao seu fluxo de caixa.**

Em suma, as contas a pagar representam todas as obrigações financeiras que o seu negócio assumiu. Ou seja, elas englobam desde a quitação da folha de pagamento do quadro de pessoal, passando pelas contas de consumo (como energia elétrica, Internet, água etc.), até a aquisição de matéria-prima para a produção das mercadorias comercializadas no mercado.

No entanto, especialmente se você ainda está dando os primeiros passos no universo do empreendedorismo, é natural que algumas dúvidas surjam nesse ponto: como realmente fazer um bom gerenciamento? Quais são as melhores práticas nesse sentido? De que forma uma boa gestão pode impactar a saúde financeira de um empreendimento?

Pensando na importância da temática, elaboramos este e-book a fim de responder aos principais questionamentos. Continue a leitura atenta de todos os tópicos e domine o assunto de uma vez por todas!

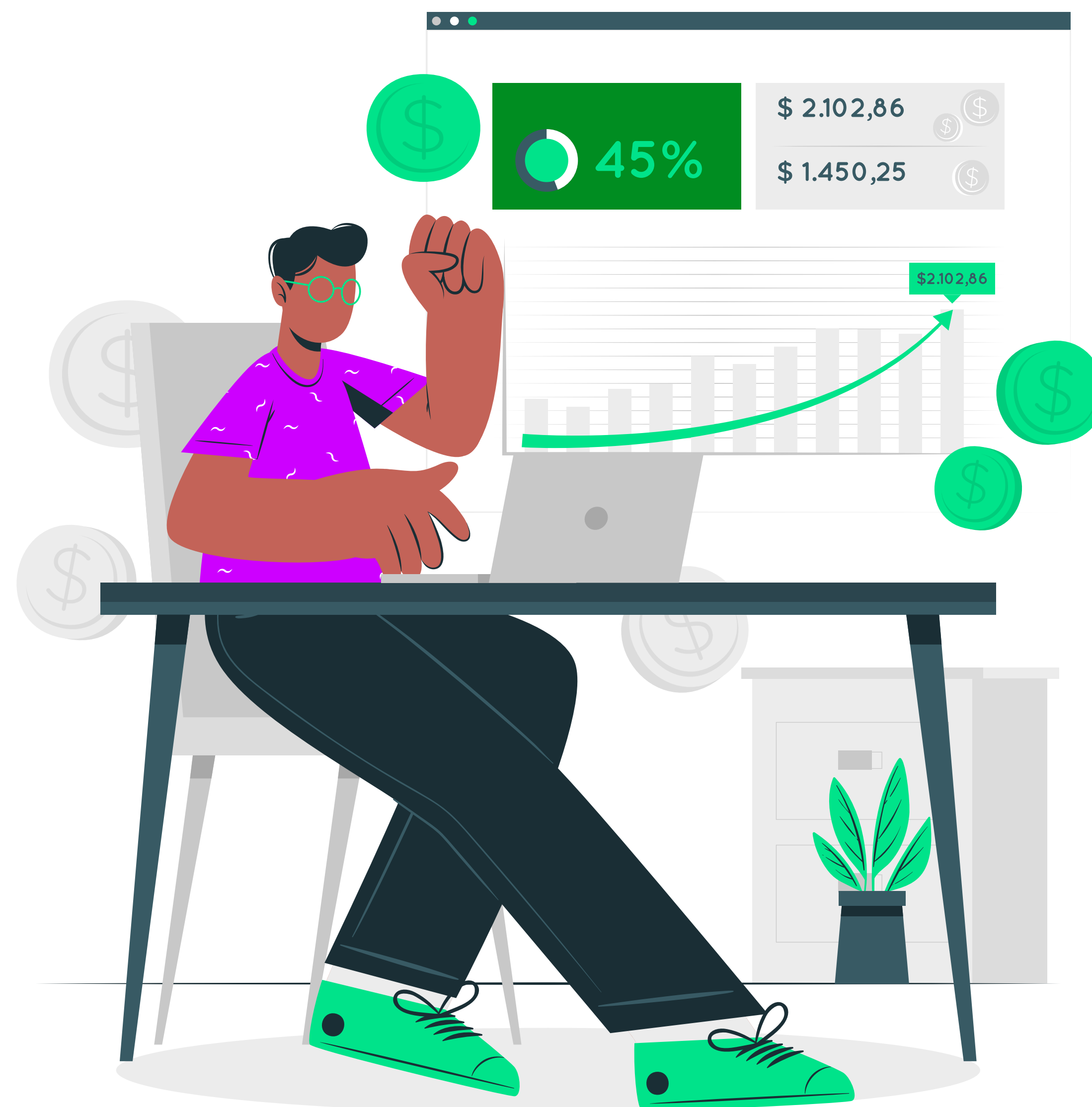


O QUE SÃO CONTAS A PAGAR?

Toda organização tem de gerir, essencialmente, dois fluxos financeiros: as contas a pagar e as contas a receber. As últimas estão relacionadas aos valores que entram e representam os recursos financeiros que mantêm a operabilidade do negócio. Entretanto, se a companhia não consegue exercer um bom controle sobre os seus gastos — as contas a pagar —, os riscos de, posteriormente, ter de fechar as portas crescem significativamente.

Isso ocorre porque, quando uma empresa não conhece as próprias pendências a serem cobertas, não tem ciência do quanto dispõe para gastar e pode, inclusive, atrasar a quitação das contas, eventualmente, encontrando-se sem saldo suficiente em caixa. Por sua vez, essa ausência de uma boa administração pode impedir a manutenção do fluxo de suprimentos para o atendimento do público-alvo. Contudo, os entraves não cessam aí.

A verdade é que a falta de um controle adequado das contas a pagar pode implicar diversos outros riscos. “Mas, então, como evitá-los?” — provavelmente você está se perguntando a esta altura. Bem, o ponto de partida, nesse caso, é entender verdadeiramente não apenas o que são as contas a pagar, mas também de que maneira elas têm o potencial de interferir no seu empreendimento. Já o passo seguinte, do qual trataremos mais à frente, é descobrir as melhores práticas para melhorar esse controle.



O conceito de contas a pagar

Em complementação à breve definição da introdução, é importante entender que **as contas a pagar são justamente aquilo que o próprio nome já entrega: um processo que abrange o gerenciamento, a organização e a quitação das contas em aberto contra o seu negócio.** Nesse sentido, teoricamente, trata-se, como dito, de todas as obrigações que foram assumidas pela empresa, dos custos às despesas.

Para ajudá-lo a compreender melhor, pensemos que a sua organização comprou determinada matéria-prima de um fornecedor, mas, em vez de pagá-la no momento do recebimento, acordou fazê-lo 30, 45 ou até 60 dias depois. Nesse caso, é indispensável que essa obrigação financeira assumida passe a integrar a balança patrimonial como “contas a pagar”.

No entanto, nesse ponto, é válido destacar que o departamento que cuida dessas obrigações não lida exclusivamente com as faturas. Na verdade, todo tipo de despesa que precisa ser liquidada em um intervalo curto de tempo também é considerado como “contas a pagar”.

O setor de contas a pagar

A partir dessa compreensão, torna-se viável entender que o departamento responsável, então, deve organizar, gerir e avaliar todas as saídas do caixa corporativo. Esse é o setor que está incumbido de administrar os pagamentos, de conferir as obrigações empresariais e, muitas vezes, até mesmo, de aprovar — ou não — a realização de novos investimentos.

A depender das dimensões da organização, o contas a pagar pode não ser, de fato, um departamento estruturado, mas, sim, uma atribuição individual da qual um profissional especialista é encarregado.

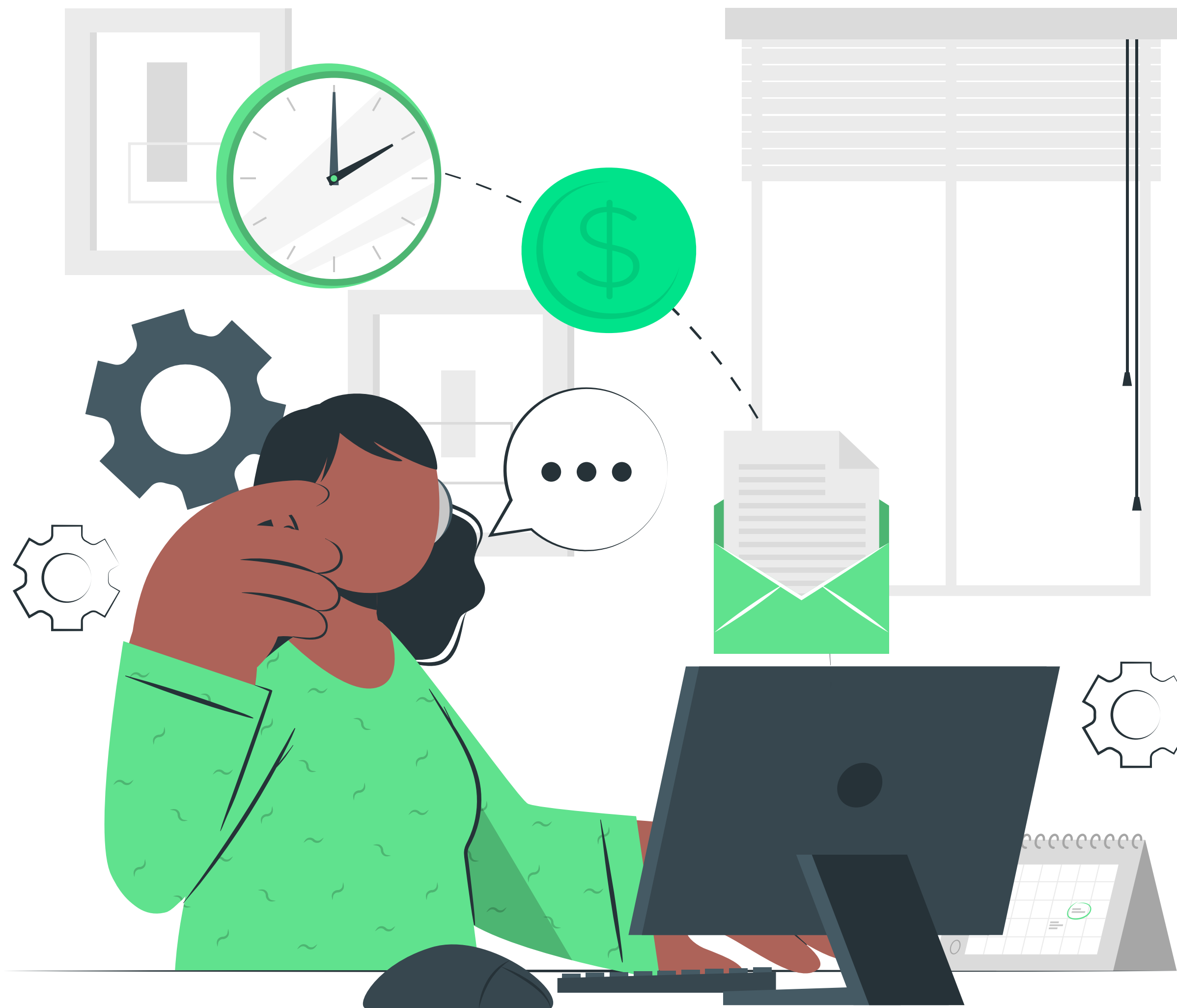




**QUAIS SÃO AS
DICAS-CHAVE
PARA MELHORAR A
GESTÃO DAS SUAS
CONTAS A PAGAR?**

Após entender as diferenças entre contas a pagar e contas a receber, é importante ter em mente que, uma vez que os recursos financeiros estão no caixa, é indispensável que sejam adotadas metodologias para o controle dos gastos e para a manutenção de custos mínimos e tão gerenciáveis quanto possível.

Afinal, **além de isso demonstrar o quão bem-sucedido o empreendimento vem sendo, uma boa saúde financeira é um fator básico e, ao mesmo tempo, determinante para preservar uma boa imagem aos olhos do mercado.** Portanto, para ajudá-lo nessa empreitada, elencamos, a seguir, uma série de boas práticas que podem ser adotadas para conservar uma boa gestão das contas a pagar do seu negócio. Vamos conferir?





Mantenha os processos e os fluxos bem estabelecidos

A implementação de processos para registro, monitoramento e controle dos lançamentos das contas a pagar — e também das contas a receber — é fundamental. Um gerenciamento financeiro bem-feito requer que existam tais processos gerenciáveis por meio dos quais se possa obter informações precisas acerca da empresa, seja para o cálculo do capital de giro, seja para a programação de pagamentos, seja para a redução de impostos etc.

Portanto, o primeiro passo a ser dado é a definição de como será o agrupamento dos lançamentos que ocorrem no caixa, de maneira que haja sempre registros coerentes e classificados corretamente. Dessa forma, será possível ter acesso a toda movimentação financeira de modo detalhado.

A boa notícia é que iniciar esse controle não é necessariamente um desafio, pois basta começar com a categorização de entradas e saídas. Tanto os créditos quanto os débitos do negócio podem ser organizados por meio de um plano de centro de custos ou de um plano de contas, de acordo com o que fizer mais sentido.

Tenha controle sobre tudo que deve ser pago (e, é claro, recebido também)

Outro ponto importante é manter um registro claro das contas da organização, de modo que seja viável identificar todas as obrigações a serem quitadas em um intervalo de tempo determinado. Dessa maneira, além de saber o que a empresa tem a receber, você saberá quais são as pendências a serem liquidadas. Ou seja, **tal controle viabilizará que você conheça o quanto vem lucrando e o quanto vem gastando.**

Para tanto, é essencial registrar todas as transações que envolvem recursos financeiros. Afinal, isso o ajudará a preservar a consistência do fluxo de caixa e também evitará eventuais contratempos. Portanto, para garantir que haja um controle verdadeiramente disciplinado e criterioso, é importante implantar rotinas que devem ser seguidas à risca.

Não negligencie o planejamento financeiro

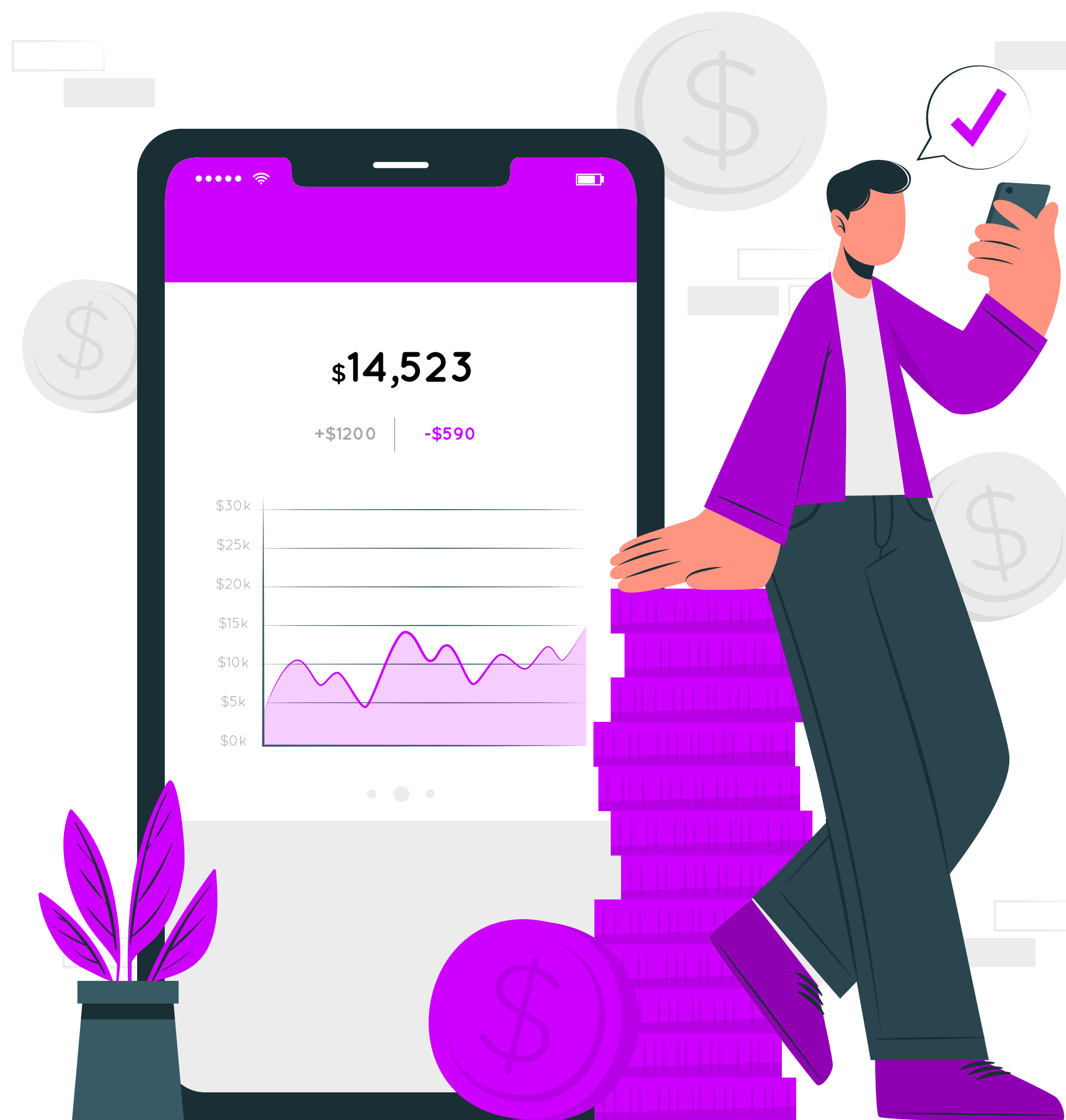
Nas operações cotidianas, as atividades financeiras organizacionais são fundamentais. Logo, ter um planejamento — independentemente do porte do seu empreendimento — é uma prática que não se pode negligenciar, especialmente se o seu intuito é ter uma jornada bem-sucedida no universo do empreendedorismo. Inclusive, o mesmo vale para os empresários que tanto almejam ver o seu negócio crescer e alcançar destaque no seu nicho de mercado.

Entretanto, muitas vezes, os empreendedores acabam por deixar de lado essa etapa tão indispensável e, posteriormente, o mais comum é que, conseqüentemente, se deparem com diversos problemas. **A verdade é que manter um bom planejamento financeiro é como viabilizar uma visão macro para fazer um melhor equilíbrio dos débitos e evitar que, futuramente, o caixa seja comprometido em razão de pagamentos que antecedem os recebimentos.**

Faça conferências diariamente

Há determinadas tarefas que precisam ser executadas todos os dias para que o empreendimento possa certificar-se do andamento das finanças. Entre elas, destaca-se a conferência de valores. **Acompanhar precisamente as movimentações é fundamental para que o empreendedor saiba exatamente como vão os seus números.** Nesse contexto, há que se conferir diariamente:

- as transações bancárias, de modo a avaliar todos os créditos e os débitos, haja vista que, por meio da conciliação bancária, se torna viável monitorar o andamento da liquidação de eventuais pendências corporativas;
- o fluxo de caixa, afinal, dispor de uma análise altamente detalhada das movimentações do caixa é uma obrigação do empreendedor, já que, com esse acompanhamento, ele pode compreender todas as variáveis relativas ao capital de giro, à comercialização de produtos/serviços etc.





Elabore relatórios

Como empreendimento, é importante que você conte com a confiabilidade das suas informações financeiras para compreender o seu presente e prever o seu futuro. Nesse contexto, é interessante que haja uma abordagem mais proativa no que tange à gestão das finanças corporativas. Nessa empreitada, **os relatórios financeiros funcionam como grandes aliados.**

Isso porque, a partir deles, você tem a chance de tomar decisões de longo prazo por meio da consulta a demonstrações financeiras de curto prazo.

Conte com um sistema de gestão

Como uma última dica — mas não menos relevante que as demais —, pode ser bastante válido contar com um software de gestão que unifique todos os processos empresariais, como o gerenciamento de projetos, as vendas, as atividades financeiras, o controle de estoque etc. Além disso, **via de regra, esse tipo de solução também possibilita a administração de pagamentos e de recebimentos de um modo muito mais automatizado e dinâmico, tornando todos os processos bem mais confiáveis.**



**QUAIS SÃO AS
PRINCIPAIS
VANTAGENS
DE ADOTAR AS
NOSSAS DICAS?**

Os benefícios da criação e da definição de processos para a gestão das contas a pagar são inúmeros. No entanto, a seguir, listamos os mais expressivos e que podem ser observados no cotidiano organizacional. Veja!

Diminuição de custos desnecessários

Afinal, uma das maiores vantagens da gestão das contas a pagar é ter um controle maior sobre o quanto a empresa vem gastando. Essa visão mais ampliada possibilita que você, empreendedor, compreenda quais despesas deixaram de ser necessárias e permite que possa haver um planejamento mais preciso quanto aos gastos consolidados.

Redução da incidência de juros por atrasos e de multas

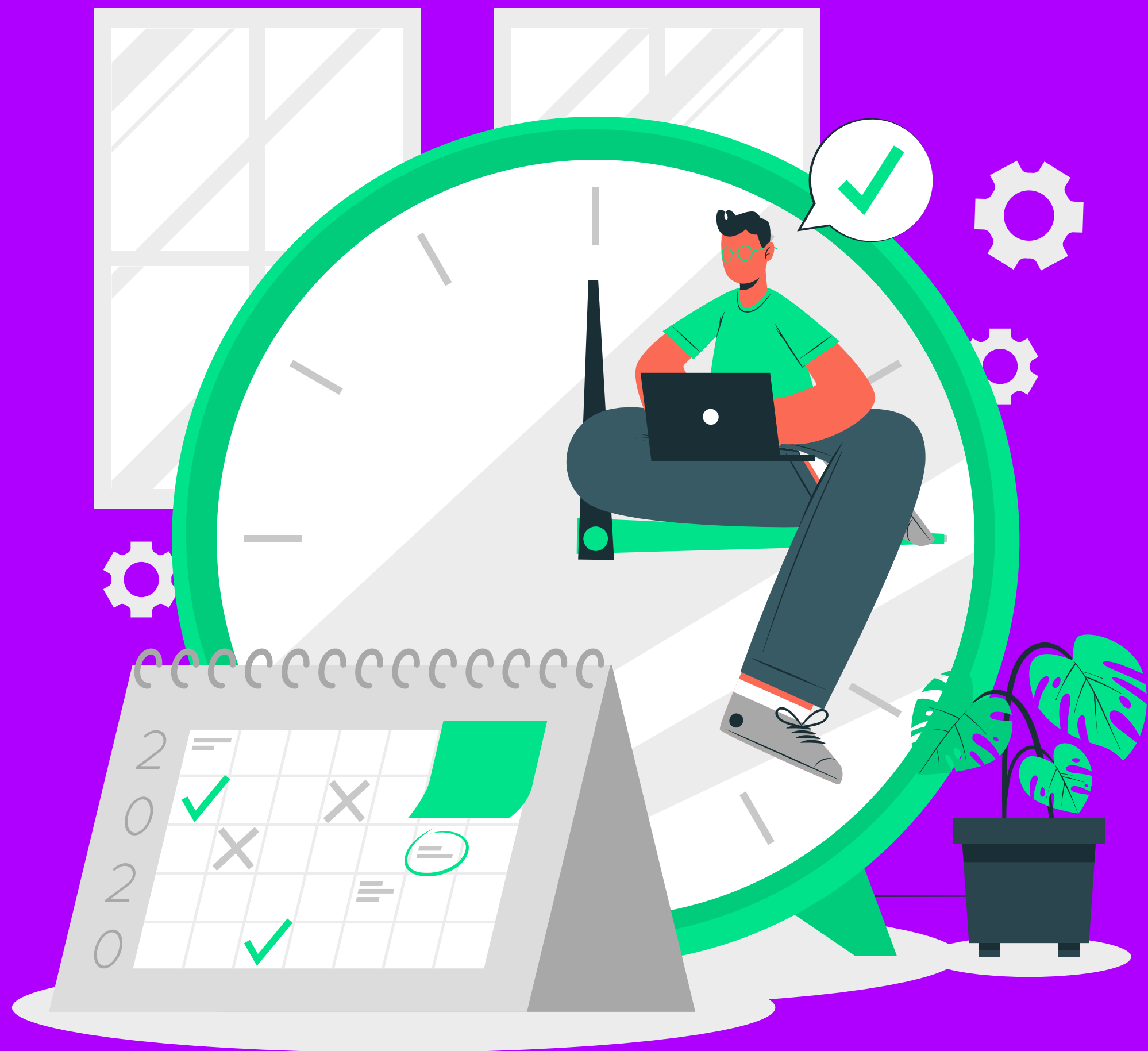
Não há dúvidas de que o atraso na quitação das pendências em aberto gera diversos prejuízos, não só no que diz respeito à aplicação de multas e/ou juros, mas também em relação à imagem da organização. Além disso, o seu fluxo de caixa pode ser comprometido. Contudo, mantendo um bom planejamento financeiro, torna-se mais fácil identificar as obrigações do seu empreendimento e, conseqüentemente, organizar os pagamentos, mantendo-os em dia.

Otimização do seu tempo

Quando você coordena todas as suas contas a pagar e identifica as suas obrigações financeiras, passa a saber tudo que é necessário fazer ao longo do mês. Assim, torna-se desnecessário perder um precioso tempo revirando documentos, contratos e recibos no intuito de organizar os custos. Inclusive, a depender do tipo de pendências, você pode programar o débito automático — se parecer conveniente —, o que poupará mais tempo ainda, que pode ser empregado, por sua vez, em atividades mais analíticas e estratégicas.

Melhora da reputação perante o mercado

Um bom pagador é sempre visto com bons olhos pelo mercado, e o mesmo se aplica às empresas, de modo que será assim que eventuais parceiros e fornecedores também enxergarão o seu negócio.



CONCLUSÃO

Como você pôde ver, uma boa gestão de contas a pagar faz toda a diferença para a conservação da boa saúde financeira de um empreendimento e, inclusive, nos momentos em que é necessário contornar eventuais crises, solicitando empréstimos e/ou linhas de crédito. Afinal, **a sua organização, ao manter os pagamentos em dia, consegue manter um nome respeitável no mercado.**





O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada desenvolvida com o intuito de **auxiliar os empreendedores na gestão e no crescimento dos negócios**. Temos unidades em todo o território nacional e uma ampla experiência de mercado.

Buscamos construir oportunidades em conjunto, oferecendo capacitações, oficinas, consultorias e diversos serviços para auxiliar empresários a alcançarem a prosperidade nos negócios. Atuamos nas frentes de **fortalecimento do empreendedorismo e no estímulo à formalização dos empreendimentos**, buscando a criação de soluções criativas junto aos empresários.